

Dez anos é pouco para aplicar LDB, diz professor

Para Pedro Jacobi, instalação de rede pública em regime integral depende de recursos

O prazo de dez anos pode ser insuficiente para a instalação de redes escolares públicas de ensino fundamental em regime integral, conforme prevê a nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) aprovada pela Câmara dos Deputados anteontem. O principal impedimento para a efetivação da medida é o atual volume de recursos orçamentários destinados à educação. Faltam também condições operacionais e política de aperfeiçoamento de recursos humanos, na opinião do professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp), Pedro Jacobi.

"Hoje não existem recursos financeiros nem para manter os professores em meio período nas salas de aula", comentou o docente, que trabalha na área de políticas públicas do Departamento de Administração Escolar da Feusp. "A situação seria ideal, mas não existem pré-condições." Segundo Jacobi, a instalação do tempo integral teria de ser feita de uma só vez na totalidade da rede pública. Caso contrário, estaria se privilegiando algumas faixas da população. "A permanência dos estudantes na escola em tempo integral implica equipamentos adequados", disse. Para o docente, a extensão do período escolar seria excelente para o desenvolvimento do potencial do aluno e sua colocação no mercado de trabalho.